

Popularidade de Sarney é comentada em Londres

JÁDER DE OLIVEIRA
Correspondente

LONDRES — A grande guinada da popularidade do Presidente José Sarney foi noticiada, ontem, pelo "Financial Times" e pelo "Times", em matérias sobre as repercussões iniciais do pacote de medidas antiinflacionárias, anunciado na sexta-feira.

O "Financial Times", leitura obrigatória dos homens de negócios, afirma, em cinco colunas, com ilustração de um gráfico mostrando as variações da inflação e do superávit comercial, que "Sarney desafia seus adversários políticos".

Richard Foster, o correspondente do jornal, declarou que "o surpreendente pacote antiinflacionário do Brasil já produziu alguns pequenos milagres na batalha altamente psicológica contra a perene inflação de 255% por cento do País. Até a semana passada, o Presidente Sarney era visto como um político conservador, sincero, mas tímido, a quem faltava fibra para promover um ataque contra os especuladores financeiros e comerciais. Ordenado o plano, o Presidente mudou sua imagem, desarmando seus adversários políticos e alcançando enorme popularidade".

Depois de referir-se à pesquisa de opinião pública que indicou imenso apoio ao Presidente Sarney e ao esforço do Governador Leonel Brizola para que fossem convocadas eleições presidenciais diretas este ano, o "Financial Times" fala da transformação de posição do Sr. Sarney — pelo menos por certo tempo.

— Credores estrangeiros do País há muito tinham chegado à conclusão de que a única coisa de fato errada com uma economia que cresceu 7,5 por cento no ano passado e produziu um superávit comercial de US\$ 12,5 bilhões era uma indomável alta taxa de inflação. Já se fala que, se o plano do cruzado der certo, o Brasil poderia transformar-se num razoável candidato a novos empréstimos dos bancos estrangeiros, sem a tutela do Fundo Monetário Internacional.

Embora os críticos estejam relutantes em admitir isso, Sarney atacou a inflação — o pior inimigo do País — de uma forma que obteve amplo apoio, aumentando suas chances de sucesso.

No "Times", numa matéria da Agência Reuters, o sucesso popular do plano é também destacado, juntamente com a pesquisa de opinião publicada por O GLOBO que dá ao Presidente aprovação popular.